
Escola de Vela



Lightning Class APN

Aula #1



Associação Paulista de Nautimodelismo

www.apnaut.com.br

Sede Operacional: Tanque Guilherme Pinheiro Scott - Modelódromo do Ibirapuera - São Paulo



Associação Paulista de Nautimodelismo

Este curso foi desenvolvido visando passar noções básicas de vela, comportamento dos ventos, partes de um veleiro, regras para participar de regatas de veleiros rádio controlados etc., voltado diretamente para os amantes e iniciantes neste esporte.

O curso foi dividido em módulos utilizando-se do veleiro *Lightning Class APN*, recentemente lançado e que já é um sucesso, fácil de velejar, montar, transportar e principalmente divertir-se.

Nesta primeira aula estão contidas todas as informações passadas pelo nosso Conselheiro da APN José Henrique Scortecci de Paula realizada em 13 de fevereiro de 2005 no tanque do Modelódromo - Ibirapuera - São Paulo.

Índice

Conhecendo o veleiro _____	3 e 4
Posições relativas ao barco _____	5
Nomenclatura relativa ao casco _____	5
Conhecendo a vela _____	6
Deslocamento: vela x rumo _____	7
Dicas _____	8
A raia do Modelódromo _____	9
Condições de Velejada ou Regata _____	10 e 11

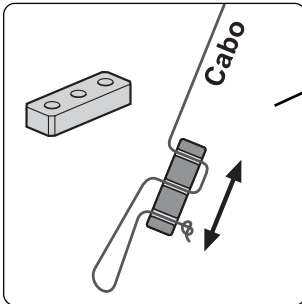


Conhecendo o veleiro

Mastro

Estrutura de sustentação das velas.

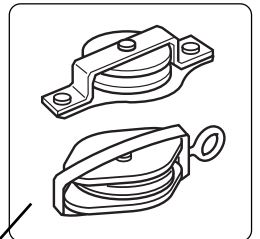
Esticador



Vela "Mestra" ou "Grande"

Retranca

Moitão e Moitão de Escoto



Vela "Buja"

Pau da buja

Esteira

Esteira

Linha d'água

Obras mortas

Costado do casco que está acima da linha d'água.

Quilha

Impede que o veleiro ande "de lado".

Lastro

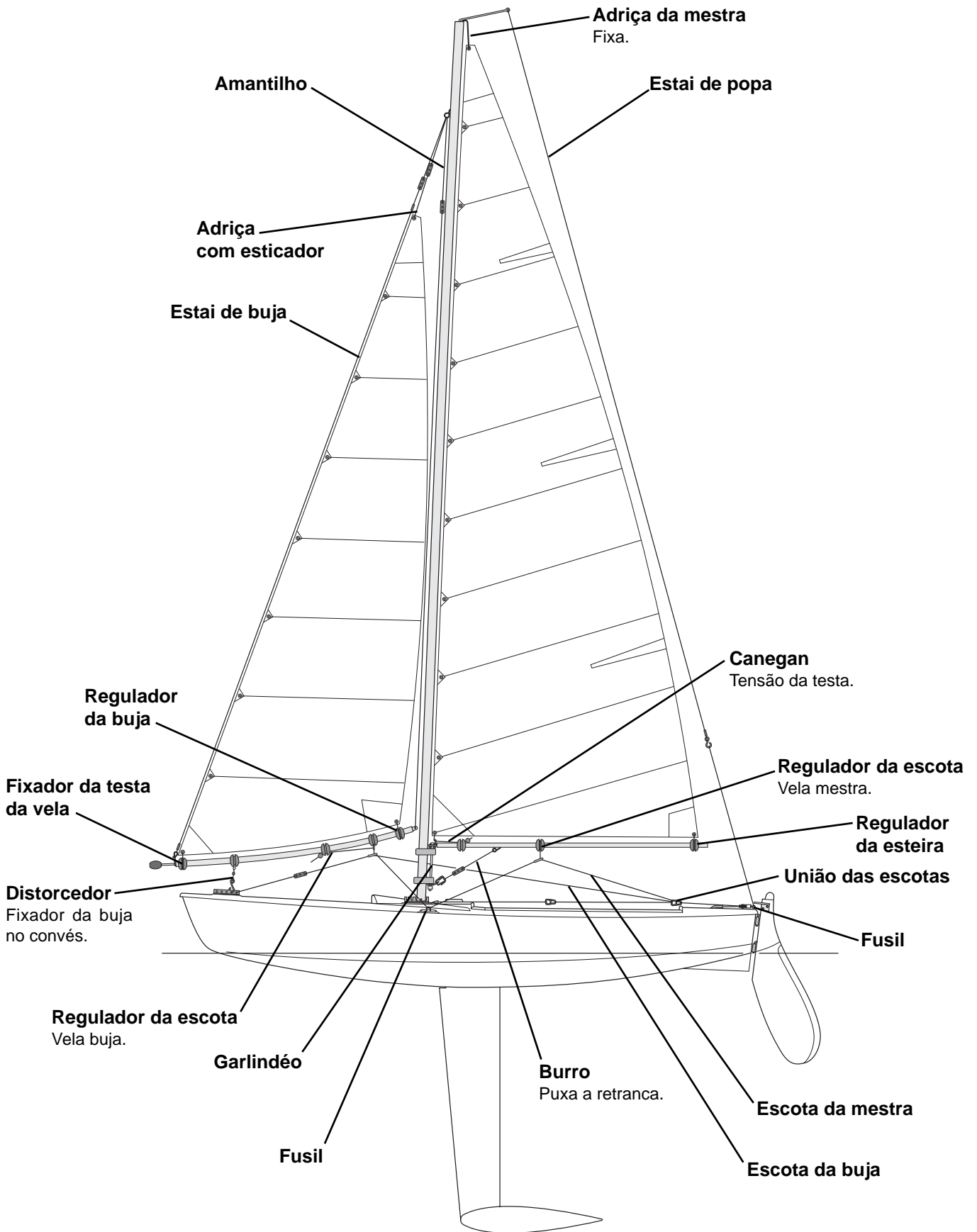
Compensa a inclinação do veleiro resultante da força dos ventos.

Leme

Responsável pela direção do veleiro.

Obras vivas

Costado do casco que está abaixo da linha d'água.

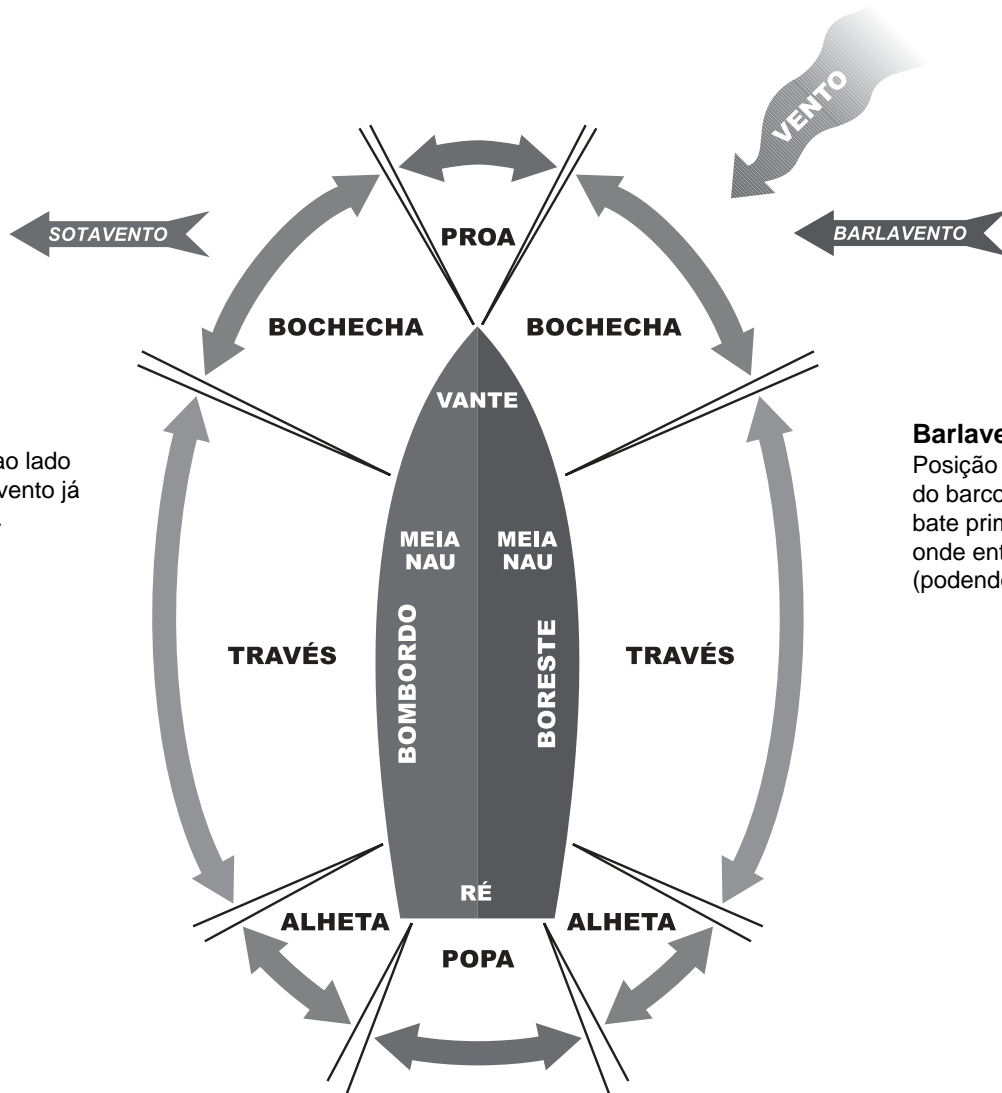




Posições relativas ao barco

Sotavento:

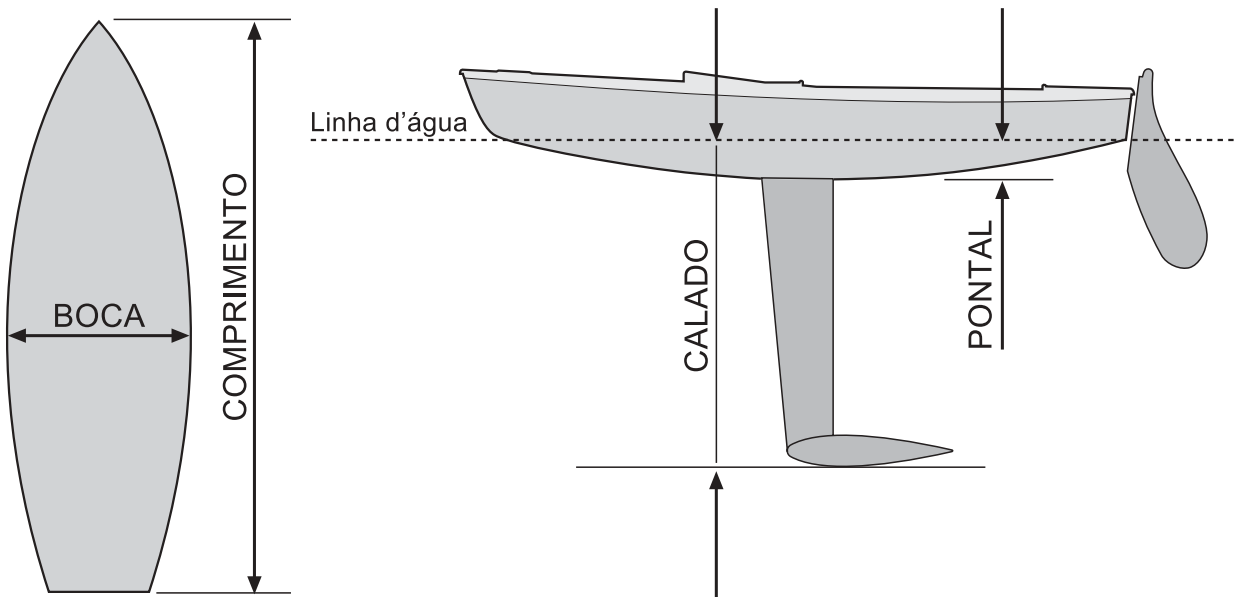
Posição relativa ao lado do barco onde o vento já passou pela vela.



Barlavento:

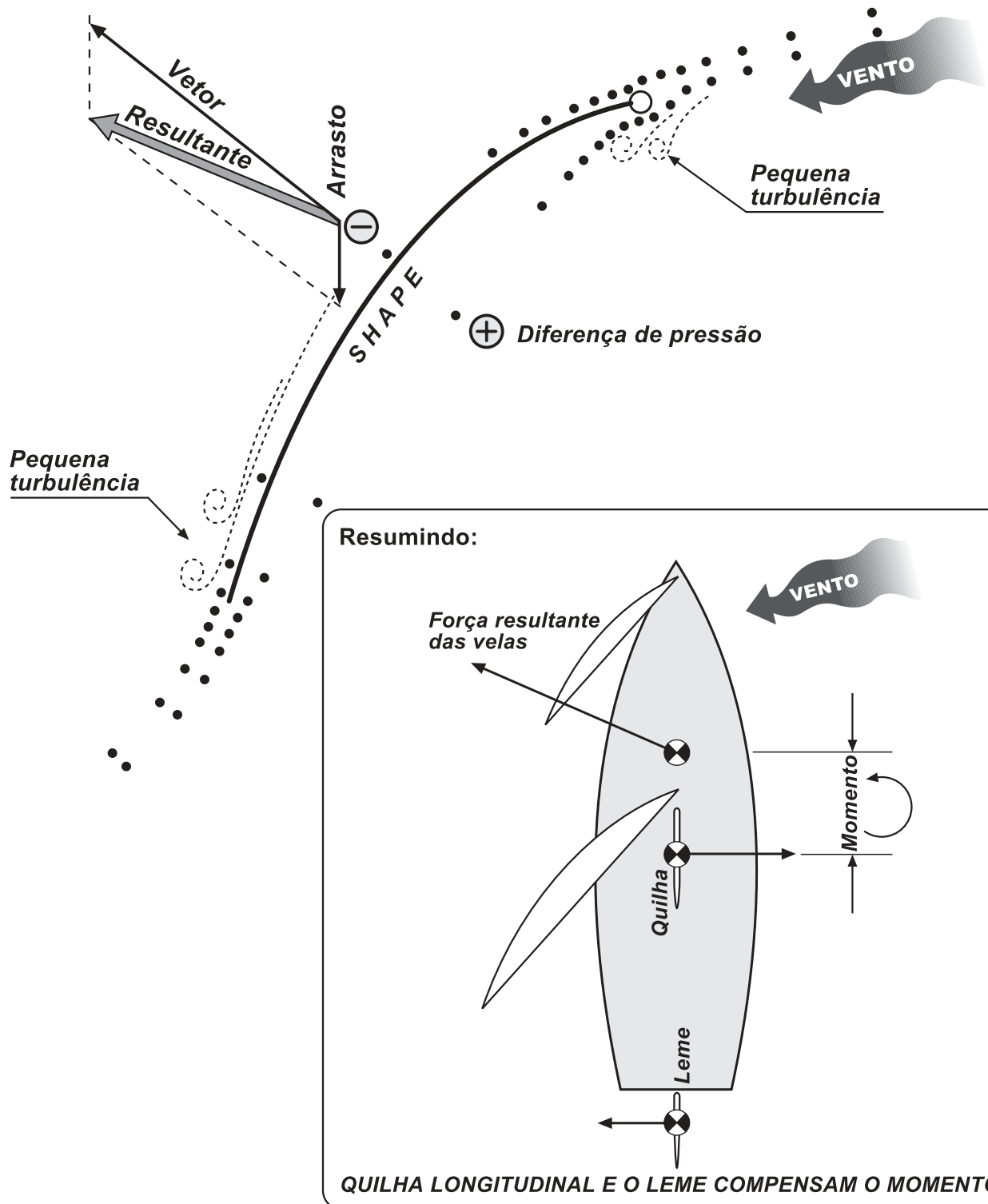
Posição relativa ao lado do barco onde o vento bate primeiro ou lado por onde entra o vento. (podendo variar de bordo)

Nomenclatura relativa ao casco



Conhecendo a vela

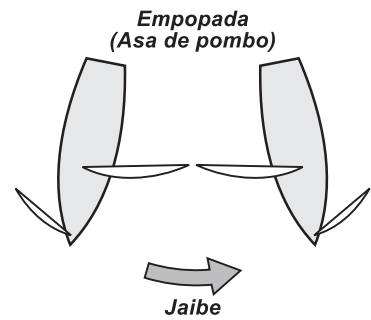
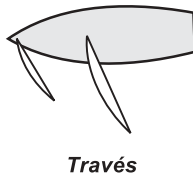
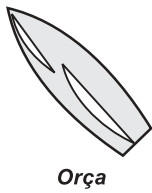
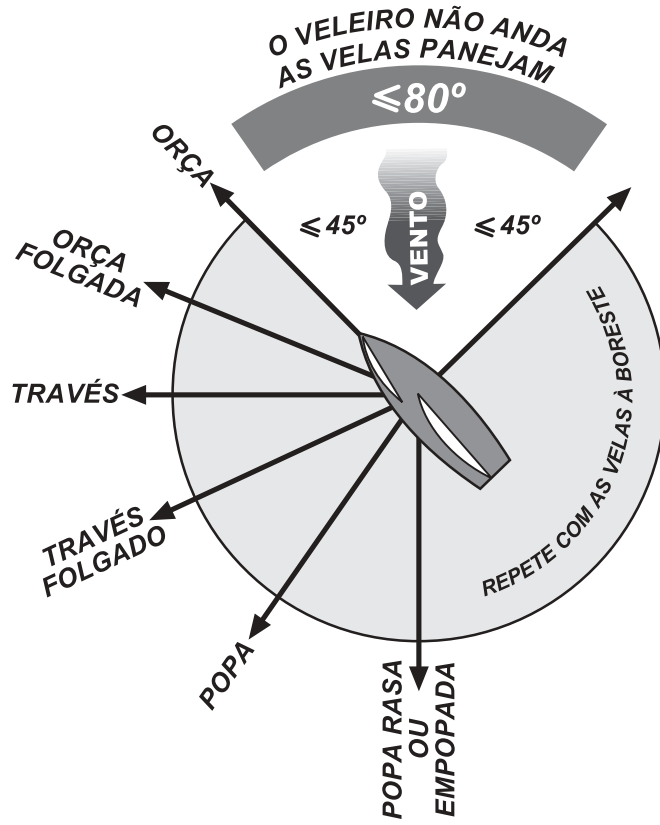
A vela é a responsável pela captura da energia do vento que leva o veleiro ao movimento. O seu formato e sua curvatura chamada de “shape” é muito importante, sua regulagem é que determinará o quanto o veleiro usará essa energia do vento a seu favor. Veja o que ocorre quando o vento passa pela vela.



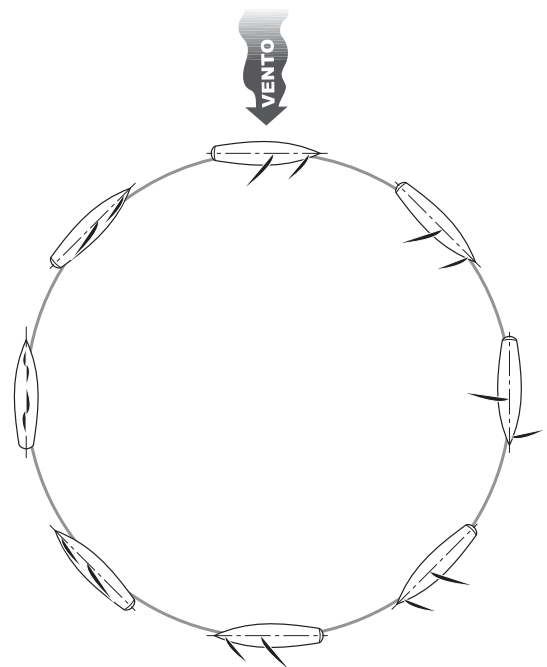
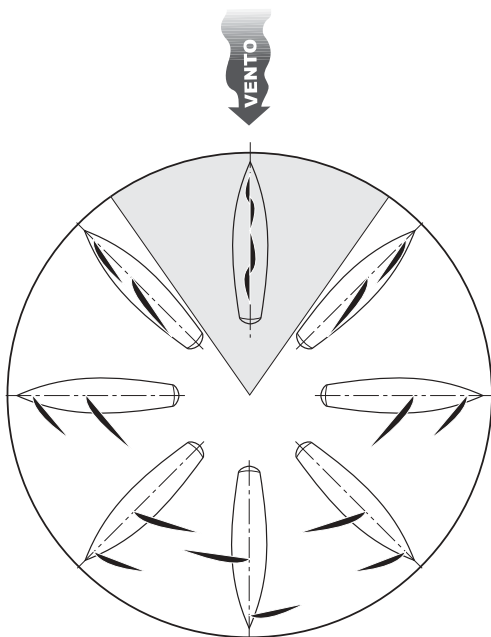
Pela força do vento, a tendência do barco é de girar a favor d'êle mas pela interferência da quilha e leme trabalhando juntos, compensam essa força de torção, e o resultado é o deslocamento do barco, conforme diagrama acima.



Deslocamento: vela x rumo

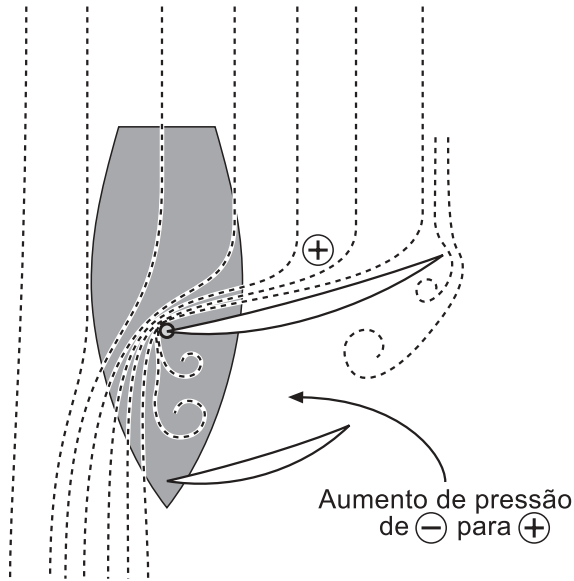


A maior velocidade de um veleiro para um vento constante, acontece entre o “TRAVÉS” e “TRAVÉS FOLGADO”.

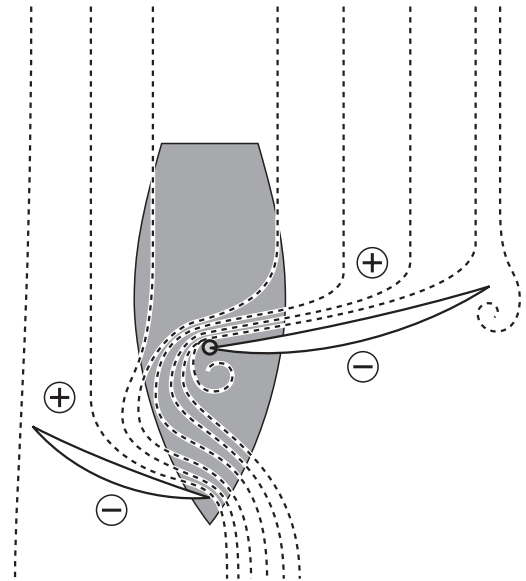




Na “**EMPOPADA**” procure sempre a “**ASA DE POMBO**”, assim a buja receberá o vento limpo sem turbulência causada pela vela mestra, obtendo assim melhor rendimento, veja como funciona:



Neste caso o fluxo de vento é perdido, mal aproveitado, devido a buja estar na “sombra” da vela grande. Assim o veleiro é só “empurrado”, não existe aproveitamento na diferença de pressão.



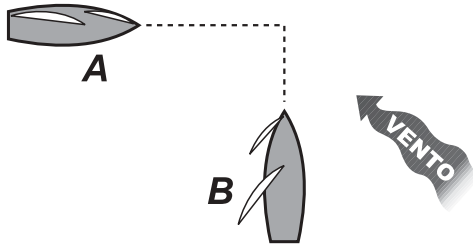
Na “empopada” as valumas se transformam em testa e há um aproveitamento do fluxo. Este melhor aproveitamento também é devido a diferença de pressão.

Condições de velejada ou regata

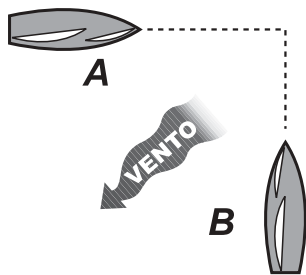


Para tornar este esporte mais emocionante e competitivo, ficou determinado adotar regras de condução e atitudes tanto em velejadas de cruzeiro (lazer) ou em regatas (competições) que são as mesmas adotadas pela Marinha do Brasil e internacionalmente conforme as normas descritas no **RIPEAM** (*Regra Internacional Para Evitar Abalroamentos no Mar*).

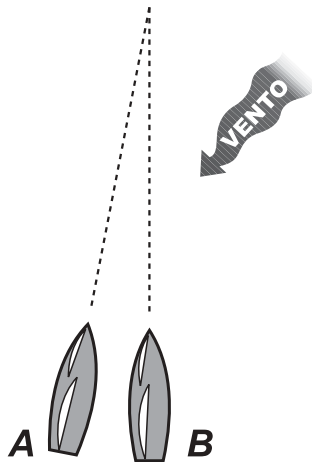
A seguir, descrevemos situações básicas envolvendo duas embarcações em rota de colisão ou traçado de percurso e o que deve ser feito tanto por obrigação como por direito:



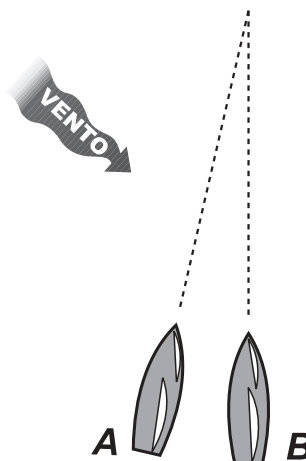
O rumo é de colisão e o barco **B** deve desviar porque o veleiro **A** está orçando.



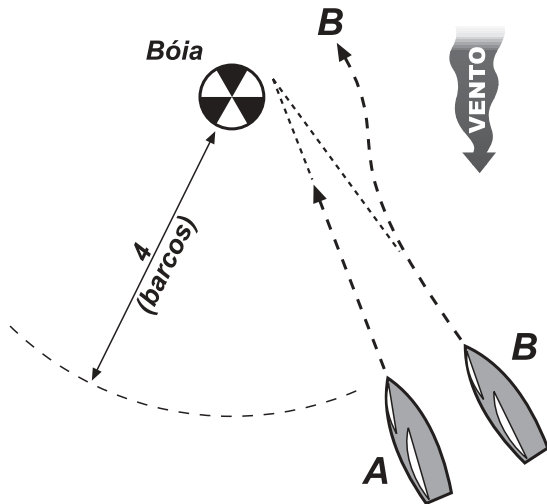
O rumo é de colisão e o barco **A** deve manobrar porque o veleiro **B** está com vela esquerda (bombordo).



Os rumos se encontram e o barco **B** manobra porque ambos estão com vela de bombordo, porém o **A** está orçando mais.



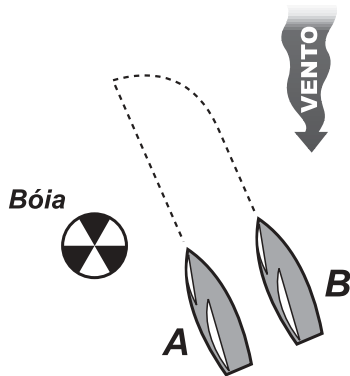
O rumo é de colisão e o barco **A** deve manobrar porque o barco **B** está orçando mais.



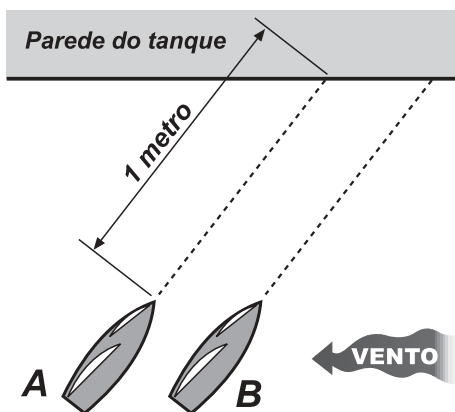
O rumo é de colisão junto a montagem da bóia, sentido anti-horário e já existe um compromisso entre os barcos na distância de *4 barcos*, o barco **B** tem que dar passagem.

Obs.:

Caso haja toque na bóia, o barco **B** será penalizado com um 360°, tomando cuidado para não obstruir outros barcos.



O barco **A** pode levar o barco **B** até onde desejar, mesmo dentro do compromisso porque ele tem preferência de *“mais orça”*.



O barco **A** deve gritar: *“Vou cambar por obstáculo”* e camba.

Obs.:

Caso haja colisão após o brado, o barco **B** pagará penalidade com um 360°.



Associação Paulista de Nautimodelismo

www.apnaut.com.br

Sede Operacional: Tanque Guilherme Pinheiro Scott
Modelódromo do Ibirapuera - São Paulo



Lightning Class APN

Escola de Vela da Associação Paulista de Nautimodelismo

Aula de Vela #1

Responsável: José Henrique Scortecci de Paula

Esta aula está disponível no formato PDF[®] em nosso site (www.apnaut.com.br), para visualizá-la você deve ter instalado em seu computador o software Adobe Acrobat Reader[®], para conseguí-lo basta entrar no site da Adobe[®] (www.adobe.com.br) e fazer o download, é gratuito e fácil de instalar.

As marcas Adobe, Adobe Acrobat Reader, formato PDF, são marcas registradas e de propriedade da *Adobe Systems Incorporated* com todos os direitos reservados.